II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

Eixo temático: Teoria da subjetividade: discussões conceituais e relações com outros referenciais teóricos

Ações e relações institucionais entre psicólogos escolares e professores: uma análise à luz da Teoria da Subjetividade

Michelle de Faria Nunes, Universidade de Brasília, michelledefaria@gmail.com

Maristela Rossato, Universidade de Brasília, maristelarossato@gmail.com

Resumo

Inspiradas em uma Psicologia Escolar engajada, política e socialmente, com a educação de qualidade e em um movimento dialético de influência recíproca entre teoria e prática, buscamos um espaço de interlocução entre os saberes já construídos, que abordam as possibilidades de atuação do psicólogo escolar, e a Teoria da Subjetividade para produzir intelegibilidades que contribuam para o desenvolvimento teórico-metodológico da área. Procuramos, então, problematizar a necessária aproximação entre psicólogos e professores no contexto escolar, a partir dos questionamentos produzidos na experiência profissional de uma das pesquisadoras e dos diálogos, respaldados na Teoria da Subjetividade, ocorridos em nosso grupo de pesquisa. Os estudos, também, apontam esta aproximação como estratégia fundamental para que o psicólogo escolar possa contribuir com a construção de possibilidades emancipatórias dentro do espaço educativo (Guzzo & Mezzalira, 2011), embora em revisão de literatura observamos uma lacuna teórica sobre estudos que contemplem a relação entre estes atores educacionais. As pesquisas e experiências encontradas, em buscas sobre a Psicologia Escolar, enfatizam: aspectos históricos da interface entre Psicologia e Educação; utilização de teorias psicológicas do desenvolvimento para organização do sistema educacional e das políticas públicas; processos de formação do psicólogo escolar; atuação do psicólogo escolar em outros contextos além da escola; relações de ensino e aprendizagem. Encontram-se, ainda, produções que privilegiam a estreita relação entre Psicologia e Educação e abordam temas como: criatividade e educação; formação de professores na perspectiva do desenvolvimento humano; avanços,

**BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB**

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

desafios e inovação em Psicologia Escolar (Nunes, 2019). Diante dessa conjuntura, percebemos a relevância acadêmica e social deste estudo e o valor heurístico que a Teoria da Subjetividade agrega à discussão, quando por meio do seu modelo teórico possibilita a análise dos elementos subjetivos que recursivamente remontam a complexidade da configuração subjetiva da relação entre professores e psicólogos escolares e de como essa se expressa nas ações e relações do cotidiano escolar (Torres, 2016; González Rey & Mitjans Martínez, 2017). Dessa forma, pretendemos contribuir, a partir de um percurso metodológico embasado na Epistemologia Qualitativa, com a construção de novas intelegibilidades que reconectem a psicologia escolar com a qualidade das relações interpessoais, pressuposto fundamental para o exercício da Psicologia, enquanto ciência e profissão (Gonzalez Rey, 2013). Assim como, refletir sobre as contribuições que a Teoria da Subjetividade pode agregar para o desenvolvimento da Psicologia Escolar.

Palavras chave: Psicologia Escolar; Teoria da Subjetividade; Epistemologia Qualitativa.

Referências

- González Rey, F. (2013). O que oculta o silêncio epistemológico da Psicologia? *Pesquisas e Práticas Psicossociais*, v. 8, n. 1, p. 20-34.
- Guzzo, R. S. L. & Mezzalira, A. S. C. (2011). 2008 – Ano da educação para psicólogos: Encaminhamentos e Próximos Passos. In: R. S. L. Guzzo & C. M. Marinho-Araújo (Org.). *Psicologia Escolar: Identificando e superando barreiras*. (pp. 11- 31). Campinas: Alínea
- González Rey, F. L. & Mitijáns Martínez, A. (2017). *Subjetividade: teoria, epistemologia e método*. Campinas: Editora Alínea.
- Nunes, M. de F. (2019). Processos subjetivos que permeiam a relação entre psicólogos escolares e professores. Projeto de pesquisa. UNB. No prelo.
- Torres, J. F. P. (2016). *A formação investigativa de doutorandos em Educação e Psicologia: Um estudo da relação orientador-orientando a partir da Teoria da Subjetividade*. Tese de Doutorado. UNB.

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB